



Correio do Bem



Para refletir...



Calma

Se você está no ponto de estourar mentalmente, silencie alguns instantes para pensar.

Se o motivo é moléstia no próprio corpo, a intranquilidade traz o pior.

Se a razão é enfermidade em pessoa querida, o seu desajuste é fator agravante.

Se você sofreu prejuízos materiais, a reclamação é bomba atrasada, lançando caso novo.

Se perdeu alguma afeição, a queixa tornará você uma pessoa menos simpática, junto de outros amigos.

Se deixou alguma oportunidade valiosa para trás, a inquietação é desperdício de tempo.

Se contrariedades apareceram, o ato de esbravejar afastará de você o concurso espontâneo.

Se você praticou um erro, o desespero é porta aberta a faltas maiores.

Se você não atingiu o que desejava, a impaciência fará mais larga distância entre você e o objetivo a alcançar.

Seja qual for a dificuldade, conserve a calma, trabalhando, porque, em todo problema, a serenidade é o teto da alma, pedindo o serviço por solução.

André Luiz

(Fonte: Xavier, F. C. *Ideal espírita*, cap. 81)

Dep. de Ação Social (DAS)

Súplica da criança

Senhor!...

Disseram os homens que me queriam tanto, mas ao atingir-lhes a casa, não dialogaram comigo, segundo as minhas necessidades.

Quase todos me ofereceram um berço enfeitado, mas poucos me deram o coração.

Afirmam que devo procurar a felicidade, entretanto, não sei como fazer isso, se os vejo a quase todos sofrendo e rebelando-se por não aceitarem as disciplinas da vida.

Escuto-lhes as lições de paz, contudo, acompanho-lhes as rixas em vista de estarem sempre exigindo o maior quinhão de recursos da Terra.

Recomendam-me buscar a alegria, mas, muitas vezes, observo que está misturado de lágrimas o leite que me estendem.



Erguem palácios para mim, no entanto, entre as paredes dessas mansões coloridas e belas, renovam, a cada dia, reclamações e queixas que não sei compreender, nem registrar.

Explicam que preciso praticar o perdão e, ao mesmo tempo, muitos me mostram como exercitar a vingança.

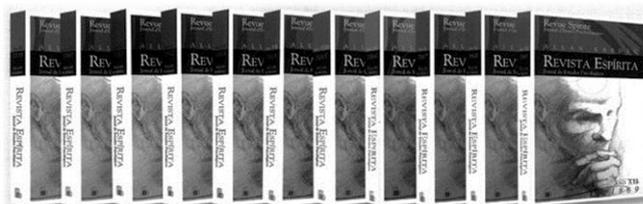
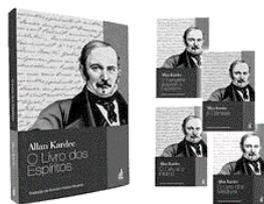
Senhor!... Que será de mim, neste grande mundo que construístes entre as estrelas, sempre adornado de flores e aquecido de Sol, se os homens me abandonarem?

Faze que eles reconheçam que dependo deles como o fruto depende da árvore. E, tanto quanto seja possível, dize-lhes, Senhor, que terei comigo apenas o que me derem e que posso ser, enquanto estiver aqui, unicamente o que eles são.

Meimei

(Fonte: Xavier, F. C. *Somente amor*, cap. 15)

Desvelando a Codificação



O Espiritismo é uma religião? (Parte 3)

(Continuação...)

Todas as reuniões religiosas, seja qual for o culto a que pertençam, são fundadas na comunhão de pensamentos; com efeito, é aí que podem e devem exercer a sua força, porque o objetivo deve ser a libertação do pensamento das amarras da matéria. Infelizmente, a maioria se afasta deste princípio à medida que a religião se torna uma questão de forma. Disto resulta que cada um, fazendo seu dever consistir na realização da forma, se julga quites com Deus e com os homens, desde que praticou uma fórmula. Resulta ainda que cada um vai aos lugares de reuniões religiosas com um pensamento pessoal, por sua própria conta e, na maioria das vezes, sem nenhum sentimento de confraternidade em relação aos outros assistentes; fica isolado em meio à multidão e só pensa no céu para si mesmo.

Por certo não era assim que o entendia Jesus, ao dizer: “Quando duas ou mais pessoas estiverem reunidas em meu nome, aí estarei entre elas.” Reunidos em meu nome, isto é, com um pensamento comum; mas não se pode estar reunido em nome de Jesus sem assimilar os seus princípios, sua doutrina. Ora, qual é o princípio fundamental da doutrina de Jesus? A caridade em pensamentos, palavras e ações. Mentem os egoístas e os orgulhosos, quando se dizem reunidos em nome de Jesus, porque Jesus não os conhece por seus discípulos.

Chocados por esses abusos e desvios, há pessoas que negam a utilidade das assembleias religiosas e, em consequência, a das edificações consagradas a tais assembleias. Em seu radicalismo, pensam que seria melhor construir asilos do que templos, uma vez que o templo de Deus está em toda parte e em toda parte pode ser adorado; que cada um pode orar em casa e a qualquer hora, enquanto os pobres, os doentes e os enfermos necessitam de lugar de refúgio.

Mas, porque cometeram abusos, porque se afastaram do reto caminho, devemos concluir que não existe o reto caminho e que tudo quanto se abusa seja mau? Não, certamente. Falar assim é desconhecer a fonte e os benefícios da comunhão de pensamentos, que deve ser a essência das assembleias religiosas; é ignorar as causas que a provocam. Concebe-se que os materialistas professem semelhantes ideias, já que em tudo fazem abstração da vida espiritual; mas da parte dos espiritualistas e, melhor ainda, dos espíritas, seria

um contrassenso. O isolamento religioso, assim como o isolamento social, conduz ao egoísmo. Que alguns homens sejam bastante fortes por si mesmos, largamente dotados pelo coração, para que sua fé e caridade não necessitem ser revigoradas num foco comum, é possível; mas não é assim com as massas, por lhes faltar um estimulante, sem o qual poderiam se deixar levar pela indiferença. Além disso, qual o homem que poderá dizer-se bastante esclarecido para nada ter a aprender no tocante aos seus interesses futuros? bastante perfeito para abrir mão dos conselhos da vida presente? Será sempre capaz de instruir-se por si mesmo? Não; a maioria necessita de ensinamentos diretos em matéria de religião e de moral, como em matéria de ciência. Incontestavelmente, tais ensinamentos podem ser dados em toda parte, sob a abóbada do céu, como sob a de um templo; mas por que os homens não haveriam de ter lugares especiais para as questões celestes, como os têm para as terrenas? Por que não teriam assembleias religiosas, como têm assembleias políticas, científicas e industriais? Aqui está uma bolsa onde se ganha sempre. Isto não impede as edificações em proveito dos infelizes. Dizemos, ademais, que haverá menos gente nos asilos, quando os homens compreenderem melhor seus interesses do céu.

Se as assembleias religiosas – falo em geral, sem aludir a nenhum culto – muitas vezes se têm afastado de seu objetivo primitivo principal, que é a comunhão fraterna do pensamento; se o ensino ali ministrado nem sempre tem acompanhado o movimento progressivo da Humanidade, é que os homens não progredem todos ao mesmo tempo. O que não fazem num período, fazem em outro; à proporção que se esclarecem, veem as lacunas existentes em suas instituições, e as preenchem; compreendem que o que era bom numa época, em relação ao grau de civilização, torna-se insuficiente numa etapa mais avançada, e restabelecem o nível. Sabemos que o Espiritismo é a grande alavanca do progresso em todas as coisas; marca uma era de renovação. Saibamos, pois, esperar, não exigindo de uma época mais do que ela pode dar. Como as plantas, é preciso que as ideias amadureçam, para que seus frutos sejam colhidos. Saibamos, além disso, fazer as necessárias concessões às épocas de transição, porque na Natureza nada se opera de maneira brusca e instantânea.

(Continua...)

Allan Kardec

(Fonte: Kardec, A. *Revista Espírita*, dez. 1868)

“Espíritas! amai-vos, eis o primeiro ensinamento; instruí-vos, eis o segundo.” (O Espírito de Verdade)

O Evangelho por Emmanuel

Acalma-te

“...A Deus tudo é possível...” – Jesus (Mateus, 19:26).

Seja qual for a perturbação reinante, acalma-te e espera, fazendo o melhor que possas.

Lembra-te de que o Senhor Supremo pede serenidade para exprimir-se com segurança.

A terra que te sustenta o lar é uma faixa de forças tranquilas.

O fruto que te nutre representa um ano inteiro de trabalho silencioso da árvore generosa.

Cada dia que se levanta é convite de Deus para que Lhe atendamos à Obra Divina, em nosso próprio favor.

Se te exasperas, não Lhe assimilas o plano.

Se te afeiçoas à gritaria, não Lhe percebes a voz.

Conserva-te, pois, confiante, embora a preço de sacrifício.

Decerto, encontrarás ainda hoje corações envenenados que destilam irritação e desgosto, medo e fel.



Ainda mesmo que te firam e apedrejem, aquieta-te e abençoa-os com a tua paz.

Os desesperados tornarão à harmonia, os doentes voltarão à saúde, os loucos serão curados, os ingratos despertarão...

É da Lei do Senhor que a luz domine a treva, sem ruído e sem violência.

Recorda que toda dor, como toda nuvem, forma-se, ensombra e passa...

Se outros gritam e oprimem, espancam e amaldiçoam, acalma-te e espera...

Não olvides a palavra do Mestre quando nos afirmou que a Deus tudo é possível, e, garantindo o teu próprio descanso, refugia-te em Deus.

Emmanuel

(Fonte: Xavier, F. C. *Palavras de Vida Eterna*, cap. 33)

Juventude Espírita

Paternidade involuntária (Parte 2)

(Continuação...)

De quando a quando, esses companheiros aflitos se harmonizam com aqueles irmãos reencarnados que se lhes afinam com a vida íntima, nesse ou naquele ângulo de pensamento, e lhes transmitem a ânsia de retorno à Terra.

Querem nascer de novo, a qualquer preço. Imploram novo corpo, através da suave hipnose das petições comovedoras.

E semelhantes requisições afetivas, por vezes, repercutem nos sentimentos do homem ou da mulher a que se ligam, através da afinidade.

E daí, frequentemente, surgem a gravidez e a criança inesperada. Digo tudo isso a você, prezado amigo, porque você me fala do filhinho em gestação e indaga sobre a conveniência do aborto.

Não exija semelhante delito da sua companheira de emoções e entretenimentos.

Essa criança que você auxiliou a formar, provavelmente estará chegando do Plano que descrevemos. Não destrua o ninho dessa ave de Deus que aspira a reviver sob a proteção de seu carinho.

Se você não pensava na criança quando amava a jovem que acreditou em suas palavras, guarde a certeza de que o Espírito renascente pensou em você.

Deixe que o amor lhe funcione nos raciocínios, entereça-se e receba quem o procurou sem que você conscientemente o procurasse.

Quem será esse coração que pulsa no seu? Algum ente querido de seu próprio passado ou, talvez, do seu presente?

No futuro, saberemos. Por agora, se algo lhe podemos pedir, rogo-lhe de irmão para irmão: amigo, auxilie essa criança a viver.

(Conclusão.)

Augusto Cezar

(Fonte: Xavier, F. C. *Presença de luz*, cap. 5)

Espitirinhas

Wilton Pontes



227 - HONRA TEU PAI...



Poesia para a alma



Servir

Servir é a grande lei... Todo o Universo ensina
A retê-la por luz que vem da Eterna Chama.
Observa a Natureza... É o Céu que se derrama
Para a glória do Amor como essência divina.

Toda força do bem, por fraca e pequenina,
Não foge de atender na senda que a reclama...
Um só lírio no charco é jardim sobre a lama,
Basta um raio de sol e a furna se ilumina.

Não conserves a vida indiferente, muda.
Desperta e estende as mãos! Alenta, ampara, ajuda,
Semeando na estrada a alegria incorpórea!...

E sonhando, qual verme a trabalhar de rastros,
Remontarás, um dia, à imensidão dos astros,
Para servir com Deus em suprema vitória.

Amaral Ornellas

(Fonte: Xavier, F. C. *Antologia dos Imortais*, cap. 11)

Divulgação e contato

Site: www.seob.org.br

E-mail: obreiros.bem@gmail.com

Facebook: facebook.com/obreirosdobem

YouTube: youtube.com/obreirosbem

Eventos e avisos

Associação Espírita
OBREIROS DO BEM

Música ao vivo com *Affetto – Cameratta & Coral*
Estudo do Evangelho
Passes

92 ANOS
1926-2018

Acordes para o Evangelho

Joaquim Bueno
Limeira-SP

28/10/18 (domingo) em novo horário: a partir das 10h

f obreirosdobem @seob_oficial /obreirosbem <http://seob.org.br>

Associação Espírita
OBREIROS DO BEM

92 ANOS
1926-2018

Curso de Formação de Evangelizadores

Duração: 3 meses

Próximo encontro:
20/10/18
14h30 às 17h

Inscrições e informações pelo e-mail: luciaortiz@uol.com.br

f obreirosdobem <http://seob.org.br> /obreirosbem

CONESC
2018
Confraternização Espírita de São Carlos

10 e 11 de novembro
CENACON – Hotel Nacional Inn

Ana Tereza Camasme (RJ)
Alberto Almeida (PA)
Rossandro Kinjey (PB)

NOVO SER,
NOVOS TEMPOS.

Faça sua inscrição:
www.conesc.org.br

CONESC 2018

Confraternização Espírita de São Carlos

Inscrições e mais informações: www.conesc.org.br